

CORREIO DO SUL

Semanário independente de informação e propaganda do Algarve

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. CAPITÃO MÓR, 1
FARODIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
ALVARO DE LEMOSCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—TIPOGRAFIA POPULAR
de Padre Manuel Correia de Brillo—Rua do Capitão Mór, 1

Salazar figura universal



No panorama do Mundo e nos processos da sua orientação política, toma hoje vulto o nome de Portugal e a obra do seu primeiro ministro. Fiel, desde as primeiras horas da guerra, aos compromissos internacionais, no meio dos perigos imprevisíveis que o conflito arrastava, Salazar tornou-se o expoente daqueles homens cujas atitudes se não esquivam a compromissos assumidos ou a tratados que vinculam as pátrias que servem. Os ardis da diplomacia e as combinações internacionais não encontraram nos métodos de Salazar subterfúgios de infiltração. O homem que no plano da política interna criara a fórmula vitoriosa da política da verdade, transportava-a—e com pleno êxito—para o campo das relações internacionais. Diz-se, e com verdade, ser difícil avaliar qual dos aspectos desta dupla actividade do estadista é mais notável, porque se a primeira reintegrou e renovou o país, a segunda guindou-o à altura da sua tradicional função de alto expoente da política europeia. As duas realizações são, por isso, interdependentes e o homem que as levou a cabo, empreendeu-as sob uma larguíssima visão de conjunto em que os elementos do futuro colheram a sua potencialidade criadora em factos e deduções do passado.

Mais uma vez o Mundo pôde ver agora, com o recente acordo com a Inglaterra, a honestidade de processos, o valor da palavra dada e cumprida, a obediência a princípios que, entre os que prezam a honra, vingam sobre a temporalidade dos falsos artificialismos. Salazar é, assim, no plano mundial, o símbolo máximo de métodos e processos claros, o fiador daquele sentimento de admiração pelo cumprimento dos tratados e duma ordem nova que, por ser humana, é, evidentemente, clássica. A imprensa estrangeira, reflectindo as primeiras reacções do recente acto diplomático de Salazar, evidencia precisamente essas múltiplos aspectos que o genial estadista conjuga — sem nunca fugir àquilo que ele chama os valores da civilização cristã e europeia e aos sagrados interesses da Pátria.

Portugal e a Inglaterra

O VALOR DA ALIANÇA:

«Felizmente os deveres da nossa aliança com a Inglaterra, «que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave», não nos obrigam a abandonar nesta emergência a situação de neutralidade».

SALAZAR (Comunicação de 2 de Setembro de 1939)

A POLITICA DA PAZ:

«Nós temos prosseguido sem descanso a política da paz e podido conciliar esta, mercê das circunstâncias e de muitos esforços, com os nossos «deveres» e os nossos melhores interesses.»

SALAZAR (28 de Maio de 1940)

O VALOR EUROPEU DUMA POLITICA:

«São certamente grandes as dificuldades dos tempos, e ninguém sabe neste acanhado mundo qual a parte de sofrimento que lhe reserva directa ou indirectamente a tragédia da Europa. Temos conseguido e, digamos, merecido viver em tranquilidade na Península e temos a certeza de que nos acompanham na nossa conduta a simpatia e a solidariedade moral de muitos povos, não seguramente pelo egoísmo duma atitude mas pelo real valor europeu duma política.»

SALAZAR (27 de Abril de 1941)

O VALOR DA NEUTRALIDADE:

«O interesse nacional achou o Governo que era bem defendido, nas presentes circunstâncias, através da neutralidade, tanto mais que era possível mantê-la «sem prejuízo da aliança inglesa»: — neutralidade séria e digna, única que, sendo conforme a ética das instituições, tinha algumas probabilidades de ser respeitada e produzir seus frutos.»

SALAZAR (25 de Junho de 1942)

PERMANENCIA DE PRINCIPIOS:

«O Governo pode definir no começo do actual conflito a sua posição de neutralidade — neutralidade não incondicional, como é evidente, porque não haveria de esquecer nem imposições da dignidade da Nação, nem superiores interesses do País, nem a «existência da aliança inglesa» que em momento tão escuro e difícil não quizemos deixar de reafirmar lealmente.»

SALAZAR (27 de Abril de 1943)

A INGLATERRA E PORTUGAL

PERANTE A ALIANÇA:

«Ao deflagrar a guerra o Governo português em inteiro acordo com o Governo de S. M. no Reino Unido, adoptou uma política de neutralidade com o fim de evitar que a guerra alastrasse à Península Ibérica. O Governo português declarou no entanto com frequência, e a ultima vez no discurso do Doutor Salazar de 27 de Abril, que a referida política não era de modo algum incompatível com a aliança anglo-portuguesa que foi reafirmada pelo Governo português logo nos primeiros dias da guerra.»

(Da comunicação feita à Câmara dos Comuns em 13 do mez corrente.

CHURCHILL

Dr. Forte de Lemos

Médico dos Hospitais
DOENÇAS PULMONARES
Rua Ivens, 57-2.º — LISBOAESTE NÚMERO FOI VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Uma homenagem a António Ferro

Passa na próxima terça-feira, dia 26, o 10.º aniversário da inauguração do Secretariado da Propaganda Nacional, importante departamento do Estado que Salazar confiou à direcção de António Ferro. E em boa hora o fez, pois António Ferro



tem servido o País com superior inteligência e inextinguível patriotismo, realizando uma obra de largo alcance cultural e nacionalista, dinâmica, desimpoeirada, alheia e acima de ruins paixões, obra que tem levado a todos os recantos do Mundo o nome glorioso dum Portugal renovado e engrandecido e que cá dentro criou a «política do espírito», de tão fecundos e benéficos resultados.

Por esse aniversário, uma comissão de homens de letras e artistas promove no dia 26 uma homenagem a António Ferro, à qual jubilosamente se associa o «Correio do Sul».

O NOVO LIVRO

de Cândido Guerreiro

Em toda a imprensa portuguesa tem sido objecto das mais lisonjeiras palavras o livro de sonetos de Cândido Guerreiro *A's tuas mãos misericordiosas*. Publicamos a seguir o que sobre o livro escreveu o poeta António Botto:

«—O Algarve tem grandes poetas mas este Cândido Guerreiro, refulgentemente algarvio, distingue-se mais ainda, subiu mais alto, é maior! Tecnicamente modelar na construção do soneto, não se perde no efeito das imagens decorativas nem procura fazer «poesia», com esses futeis motivos que a mentalidade opaca decora, exalta, e consagra. Cândido Guerreiro é um Poeta. Não brinca, não verbeja, nem amontoa palavras num equilíbrio de rimas para aguentar o «vigário» de uma falsa inspiração. Os seus versos são raízes de inquietação e de amor na alma da própria vida. Guerra Junqueiro falou-me várias vezes com respeito dos versos de Cândido Guerreiro. E tinha razão. Versos alinhados pelo sprano de inteligência, há neles a formosura da ideia, acompanhando o impulso detalhado e caprichoso da emoção e do ritmo. E não sabe ser vulgar este altíssimo poeta. Miúdo o na sequência, discreto na expressão, profundo e lírico na subjectividade, simpático na sombra de uma dúvida mental, daqui, do alto desta página, lhe envio a minha homenagem de camarada que soube sentir a beleza rara dos seus últimos versos.»

BILHETES DE VISITA

Esteve a semana passada nesta cidade o Sr. Dr. Miguel Ramalho Ortigão, antigo governador civil do Algarve.

Está nesta cidade de visita a sua família o Sr. coronel Joaquim Freire Ruas, sogro do Sr. major Monteiro Leite, governador civil deste distrito.

Com sua esposa está em Faro o tenente aviador Sr. Ivo Ferreira.

Está nesta cidade o Sr. Anibal Martins Caiaão.

Com sua esposa tem estado em Faro o Sr. José de Sousa e Silva.

Regressou do norte o Sr. Dr. Alberto Ribeiro Mello, delegado do Instituto Nacional do Trabalho neste distrito.

Seguiu para o Porto o Sr. Dr. Alberto Uva, onde foi exercer o magistério secundário num dos principais colégios da capital do norte.

Com sua esposa está nesta cidade o Sr. Dr. Pavao Leal.

Está em Faro o engenheiro-agronomo Sr. José Augusto de Azevedo.

Foram a Lisboa em serviço oficial os Srs. engenheiro Mario de Brito Soares, delegado da Junta Nacional das Frutas, João Lã Junior e José Gonçalves Pinto, directores do Grémio dos Exportadores de Frutos do Algarve.

Regressou da Praia da Rocha com sua esposa e filhos o Sr. José Alexandre da Fonseca.

Mocidade Portuguesa

Vão iniciar-se, brevemente, as actividades da Mocidade Portuguesa. Esta patriótica organização, que visa a integral formação dos portugueses de amanhã, vai encetar mais um ano de trabalho que será sempre ardoroso, sempre entusiástico e devotado, tão altos são os ideais que nos conduzem.

Além das actividades dos sábados — vida ao ar livre, criação e desenvolvimento dos hábitos da ordem e de disciplina — haverá cursos de enfermagem, de topografia, campismo e D. C. T. na Casa da Mocidade, que abrirá no próximo dia 30, data do início das actividades.

Laboratórios Santana Rádio

A casa Santana-Rádio, no intuito de ampliar os seus serviços rádio-eléctricos e de continuar a manter todas as suas secções sob a direcção de técnicos competentes e diplomados, acaba de convidar o Sr. Miguel Ferreira Bomba, diplomado em engenharia pelo I. I. L., para consultor técnico da secção de máquinas e electrotécnica dos seus laboratórios.

Nota oficiosa

Com vista aos Srs. moageiros e produtores de trigo

Para conhecimento público e fim de se evitar os abusos que por vezes se têm verificado, contrários aos interesses da economia nacional, publicamos as seguintes instruções emanadas do Governo Civil deste distrito, chamando para elas a melhor atenção dos interessados:

- 1.º — As trocas de trigo nunca se poderão efectuar com moagem superior a 10%, conforme se encontra determinado pela Comissão Reguladora das Moagens de Ramas;
- 2.º — O pagamento de moagens está regulado na circular N.º 663 da Intendência Geral dos Abastecimentos, facultando-se a liquidação das mesmas para os *auto abastecidos*, quer em espécie, quer em dinheiro, mas *nunca obrigatoriamente* em qualquer delas por conveniência ou determinação das moagens;
- 3.º — Se se verificar que os industriais de moagem não observam o estipulado anteriormente, serão considerados como transgressores e logo punidos como tal.

Falecimentos

Tenente-coronel Velinho Correia

Faleceu na sexta-feira em Lisboa este ilustre algarvio, natural de Lagos, que contava 61 anos e que deixava viúva a Sr.ª D. Germaine Capez Velinho Correia.

O extinto foi ministro das Finanças e do Comércio, deputado em várias legislaturas e actualmente era procurador à Câmara Corporativa, tendo ainda desempenhado importantes missões de serviço, tanto no nosso País como no estrangeiro, entre as quais a de vogal da Comissão de Reparações Alemãs, que funcionou em Paris, depois da guerra de 1914-1918.

O funeral do ilustre extinto deve realizar-se hoje em Lagos, onde o corpo chegará no comboio correio.

Augusto Joaquim Barreiros

Faleceu na quarta-feira em Lisboa o Sr. Augusto Joaquim Barreiros, de 66 anos, natural de Loulé, viúvo, antigo industrial e proprietário, pai do Sr. Manuel Augusto Barreiros, e sogro dos Srs. Dr. José Manuel Pita Simões e Joaquim Manuel dos Santos Oato.

"CORREIO DO SUL"
Vende-se em FARO
na LIVRARIA CAPELA

Carta lisboeta

Política externa portuguesa

Com toda a razão observava o ilustre director do *Diário da Manhã*, no lúcido artigo que consagrou à *nota oficiosa* de 13 do corrente, que nem a comunicação do Primeiro Ministro Inglês à Câmara dos Comuns, nem os esclarecimentos que o Governo Português julgou conveniente adicionar lhe carecem de qualquer comentário, tão claros e precisos são os termos em que essa comunicação e esses esclarecimentos se formularam. E, com a mesma razão, acrescentava que nenhum português teria hesitado um momento, sequer, em apreender os motivos profundos — motivos que mergulham numa história secular — que levaram o Governo Português a ceder ao pedido que o Governo Britânico lhe dirigiu, e que se baseava na aliança tradicional, para que lhe fossem dadas certas facilidades na terra tão portuguesa dos Açores.

Importa grandemente lembrar que a neutralidade proclamada na *nota oficiosa* de 2 de Setembro de 1939 se achava condicionada pela nossa aliança com a Inglaterra, aliança solenemente reafirmada nesse mesmo documento; que, por ela se devia manter uma zona de paz na Península, de pleno acordo com o Tratado de Amizade e Não-Agressão e Protocolo Adicional firmados com a Espanha; que a Nação se impunha manter perfeita calma, disciplina, união e continuidade no trabalho, de molde a que o Governo pudesse resolver com êxito os múltiplos problemas que a guerra suscitaria.

Quem leia atentamente a *nota oficiosa* agora publicada verificará que, pelo acordo celebrado neste momento com a Inglaterra, se reforça e dignifica a nossa posição de neutralidade e se fortifica também a zona de paz peninsular. Conforme o Governo afirmava na *nota oficiosa* de há quatro anos, que recordamos, o tratado de aliança anglo-portuguesa condicionava a nossa situação de país neutro, fielmente se tendo cumprido as suas cláusulas e fielmente se cumprindo ainda agora, conjuntamente se reservando a zona de paz do Península, de tamanha utilidade para todos. Igualmente se deve recordar que o Governo espanhol foi informado das negociações de interesse mútuo entre Portugal e a Inglaterra.

Com inteira verdade se acentua, pois, na *nota oficiosa* de 13 do corrente que "a concessão agora efectuada, acrescentando nova força e vigor à antiga aliança entre Portugal e a Inglaterra" e dando naturalmente lugar à confirmação e reforço das garantias políticas dos Tratados, torna-se em nova prova de amizade existente e garantia do seu estreitamento futuro. Por tudo, portanto, só encontramos razões para louvar o Governo Português, que a sua obra de política interna soube acrescentar realizações de ordem externa que muito dignifica a Nação. Por isso mesmo importa que esta se coloque inteiramente ao lado desse Governo e do seu Chefe, confiando como sempre no alto sentido patriótico das suas determinações.

A obra corporativa

Porque nunca será excessiva a propaganda que se faça à volta desta tão útil e oportuna publicação, torno hoje a referir-me ao volume *Dez anos de política social*, que o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência lançou à publicidade para comemorar o décimo aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, que passou no dia 23 de Setembro último.

Quem percorra atentamente este notável documentário da obra realizada pelo Sub-Secretariado das Corporações e Previdência Social verificará com facilidade que, pelo menos no que diz respeito ao método adoptado e às características das soluções, ela entronca directamente na política realista de Salazar, naquela política que subordina às realidades nacionais quaisquer idealismos abstractos que tão caros eram aos corifeus da economia liberal.

Conforme alguém justamente observou a esse respeito, "Em caso algum nós vemos a cega aplicação de grandes e ambiciosas fórmulas abstractas, consideradas a panaceia universal para todos os males e todas as dificuldades". No parecer do mesmo crítico clarividente, "Existe uma linha geral de pensamento e um comum parentesco das soluções, mas nem por isso estas deixam de variar infinitamente acompanhando a multiplicidade dos casos e adaptando-se aos problemas a resolver".

E é esta, sem dúvida, a feição mais profundamente vinculada da nossa economia corporativa, por ela se definindo a sua posição perante a chamada questão social, questão que encontra a sua solução positiva e única no corporativismo orgânico e nacionalista que é o corporativismo português.

Insisto em que nunca será demais aconselhar a leitura deste volume agora editado pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, repositório admirável de quanto se realizou a bem da Nação, no campo económico e social, nos dez anos decorridos desde 23 de Setembro de 1933 até ao dia de hoje.

Fernando Campos

Lisboa, 17-10-1943.

Júlio Sancho

Médico - Radiologista

Radio diagnóstico - Electroterapia

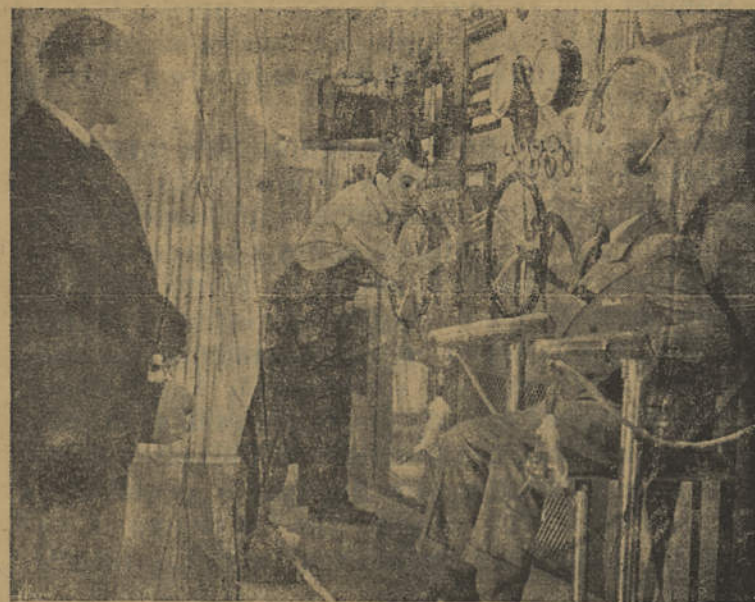
R. de Santo António, 32-1.º - Tel. 57

FARO

Cine-Teatro

Inaugura-se hoje a época de inverno, com matinée às 16 horas e soirée às 21.15, exibindo-se os notáveis filmes *Os vivos tremem* e *Prologo duma guerra*.

Amanhã, espectáculo popular, com *O Herói do Morne* e *Através da mata*. Na quarta-feira a magnífica comédia *Tudo isto e o inferno também* e *Agulhas humanas*, e na sexta-feira espectáculo popular com *Esquadra à vista*, aoberto trabalho da formosa Dorothy Lamour e *Dr. Clópe*.



Uma cena do filme «Os Vivos Tremem»

Secretaria Judicial da Comarca de Loulé

Editos de 180 dias

2.ª publicação

Faço saber que neste juízo e segunda secção da secretaria judicial, correm editos de 180 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando o requerido Francisco Dias, ausente em parte incerta, tendo tido o seu último domicílio no sítio do Monte do Poço, freguesia de São Sebastião, desta comarca, e bem assim quaisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias, findo que seja o prazo dos editos, contestarem, querendo, a entrega e sucessão dos bens pertencentes ao requerido, requerida por João Dias, casado, proprietário, morador no sítio do Bom João, freguesia da Sé, comarca de Faro, sob pena do processo seguir seus termos na forma percebida no artigo 1.110 do Código de Processo Civil.

Loulé, 6 de Outubro de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção

João Baptista Sarmiento

Verifiquei

O Juiz de Direito,

A. Esteves

Educação física

Ginástica educativa de desenvolvimento geral

Para crianças, adolescentes e adultos

João de Barros

(Professor do Liceu)

INSCRIÇÕES:

Rua Manuel Belmarço, 15
Papellaria Salvador

Sousa Cachopa

José Uva

ADVOGADOS

Largo de S. Pedro, 46 - FARO

Teléfono 1265

EMOLHO:

Consultas às segundas e quintas-feiras
na Rua Miguel Bombarda n.º 7

IMAGENS DA GUERRA



O Comandante de um submarino britânico vai perscrutar o horizonte

OS
CONTOS
DO
FERNANDINHO

por Jayme F. Pacheco
Conceição

à venda nas livrarias

Preço Esc. 7\$50

AGA

Radio

OS RECEPTORES QUE NÃO SE
IMPINGEM PORQUE SE IMPÕEM

Os aparelhos AGA-BALTIC
são fabricados na Suécia,
país neutral onde não faltam
matérias primas, não sendo
portanto fabricação de guerra

Distribuidores para o Algarve **Santana**
RADIO

RUA FILIPE ALISTÃO, 23 — FARO — Telef. 42

Há quem apanhe peixe a dinamite!

Mas toda a gente sabe quanto de ruim isso é!

Também há muitos perfumes

mas cientificamente preparados só os dos



LABORATORIOS BELAR

TAIS COMO:

FLORES DO MÉXICO

em pós de arrós, rouge, loções, brilhantinas, colónias,
fixador, batons e extratos

SÓ PARA GENTE DE DINHEIRO E BOM GOSTO

PARA QUEM SABE O QUE SÃO PERFUMES:

Cravos de S. João—F. Royal—Chypre—
Flores Andaluzas de Tininha

A' venda em todos os bons estabelecimentos

ESCOLA NORMAL DE CORTE "LUC"

Séde: R. do Alecrim, 61—LISBOA

A's Ex.^{mas} Sr.^{as} do Algarve e Alentejo:

Respondendo ás reclamações que nos chegam,
fazemos saber que a Ex.^{ma} Sr.^a D. FERNANDA MEDEL
deixou de ser Professora «LUC» pelo que já não temos
nenhuma responsabilidade, nem relação, no que diz
ensinar.

Professores LUC XIMENEZ, Directores

Nos Ex.^{mas} Srs. Médicos e Farmacêuticos

Temos a honra de avisar os Ex.^{mas} Srs. Médicos e
Farmacêuticos de que o mercado português se encontra abas-
tecido dos produtos do Laboratório Farmacológico «DR. RE-
CORDATI» (Antiposmina Colica, Solvobil,
«antidrol», e «Dintelina»).

Igualmente confirmamos que está assegurado o forne-
cimento de «Borotalco Ausónia», sendo todas as requisições
prontamente executadas.

UNICO DEPOSITARIO:

L. LEPORI—LISBOA

RUA VICTOR CORDON, 1E—Apartado, 214

Telefone 20722

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE



Fotografias
de Mlle.
D. Bramante

Parece inacreditável
mas
EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE!

Numa semana apenas! Milhares
de senhoras maravilhadas, livraram-
se das suas rugas — rejuvenesce-
ram muitos anos. Restitua à pele o
próprio e precioso elemento natural
da mocidade — o Biocel — e a pele
torna-se rapidamente fresca e
jovem. O «Biocel» é a descoberta
surpreendente do Professor Dr.
Stejskal da Universidade de Viena.
O creme Tokalon, Cor de Rosa,
contém-o presentemente. Aplicado
todas as noites antes do deitar, ali-
menta e rejuvenesce a pele durante
o sono. De dia empregue o Creme
Tokalon, cor branca. Dissolve os
pontos negros, aperta os poros di-
latados e, em alguns dias, torna
branca, macia e aveludada a pele
mais escura e mais áspera.

A venda nas perfumarias e boas
casas do ramo. Não encontrando
escreva à Agência Tokalon de Lis-
boa, 88, Rua da Assunção, que
atende na volta do correio.

Mostos concentrados

destinados a substituir o assu-
car nas indústrias de confeitaria,
pastelaria, hotéis, restau-
rantes e outras.

Pedidos aos agentes gerais

SOCIEDADE COMERCIAL A. J. CABRITA
S. A. R. L.,

Séde em Albufeira (Algarve)
Delegação em Lisboa
Rua da Prata, 260 1.º
Telef. 25031—25032

VENDE-SE

Cabo de aço para cimento armado,
e uma bomba de relógio com o res-
pectivo tubo com 9^m de compri-
mento.

Manuel Baez Guerreiro, Travessa
de S. Pedro, 10—Faro.

CASA

Vende-se, com rés-do chão,
primeiro andar e quintal, na Rua do
Arco n.ºs 5 a 9 (à Sé).

Tratar com Mateus da Silveira—
Faro.

Laranjas e tangerinas

Arrendam-se os pomares da Quinta
da Umbria, Ponte da Tór—Loulé.
Trata-se com o seu proprietário,
Henrique Alberto Leote Cavaco, em
Faro—R. Teixeira Guedes, 149—te-
lefone 63.

Rádio-Reparações

Casa Arcanjo — Rua de Santo
António, 54—Faro.

A mais antiga casa da Província
(20 anos de prática)

Atenção!

Já estão á venda os novos mode-
los **Rádio-Telefunken 1944**.
Vendemos a prestações, recebe-
ndo em troca aparelhos velhos.

C. C. L.

CENTRO COMERCIAL LISBONENSE

Rua da Misericórdia n.º 8 e na FEIRA

Apresenta aos seus Ex.^{mas} Clientes
o primeiro público

Grande colecção de Gabardinas, Zambonis, malhas,
peugos, malas de senhora, gravataria, perfumaria, etc.

O C. C. L. a título de propaganda tem
à venda a todo o público e seus clientes

GABARDINES DESDE 29 \$00

Visitai o C. C. L. tanto na
Filial como na FEIRA

Central

Património do Estado

TEL. N.º 3

Caldas de Monchique

Depois de grandes beneficiações

reabriu este Hotel

com o seu primoroso
serviço

(como antes da guerra)

O Gerente—GREGÓRIO MASCARENHAS

Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

Anúncio

Pelo Juiz de Direito da Comarca de
Olhão 2.ª Secção, correm editos de 20
dias, citando os credores inscritos na in-
ventariada Natália Gomes, que reside na
vila, na Rua Manuel Tomé Vieira, 2,
para no prazo de 10 dias, findo que seja o
dos editos, reclamarem, querendo, os seus
créditos nos autos de arrecadação de herança
jacente por óbito daquela, em que é
requerente o Digno Agente do Ministério
Público nesta comarca.

Olhão, 7 de Outubro de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção,
Roque Luiz Fêria Ponce

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Tovar

Compra-se prédio

Com 1.º andar ou só rez chão, boa
construção. Dirigir indicações a este
jornal.

Vendem-se ou arrendam-se

A Horta do Sancho e Fonte Maria, sita
em S. Braz de Alportel.
Dirigir propostas por escrito a José Lá-
zaro dos Ramos—Loulé — até ao dia 15 de
Outubro.

Reserva-se o direito de entrega e fazer
licitações caso as propostas não agradem.

Mosaicos

Optimo acabamento

Grande resistencia no desgaste

BRICO IGUAL AOS MELHORES DO PAÍS

Empresa Fabril do Algarve

Rua Horta Machado

FARO

Editais

JOÃO SIMÕES QUINTAS JUNIOR, En-
genheiro Chefe da 5.ª Circunscrição
Industrial

Faço saber que:

Daniel Pontes Sancho requereu licença
para a exploração de uma fábrica de cortiça,
situada no Bêco Ataíde de Oliveira, fre-
guesia da Sé, concelho e distrito de Faro,
incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes
de fumo, cheiro, perigo de incêndio e
inquinção das águas, que confronta ao
norte com José dos Santos Pinheiro, ao
sul com António de Brito, ao nascente com
o aviação de Bom João e ao sul com An-
tónio de Brito.

Nos termos do Regulamento das Indus-
trias insalubres, incómodas, perigosas ou
tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a
contar da data da publicação deste edital,
podem todas as pessoas interessadas apre-
sentar reclamações por escrito contra a con-
cessão da licença requerida e examinar
o respectivo processo nesta Circunscri-
ção, com sede no Largo Terreiro do Bispo
(edifício da Mutualidade Popular).

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição
Industrial, em 19 de Outubro de 1943.

O ENGENHEIRO CHEFE

João Simões Quintas Junior

Cimento BIZ

— DA —

Empresa de Cimentos de Leiria

CIMENTO BRANCO

para imitação de pedra de cantaria

AGENTE E REVENDEDOR:

EMPRESA FABRIL DO ALGARVE, LTD.

TELEFONE N.º 41

FARO

Vende-se

Na Ilha da Culatra um armazém
com truído de alvenaria com t-lhado
de t-lha tendo 21,25 de compri-
mento por 8,5 de largura, boa cons-
trução.

Tratar com o seu proprietário
Pedro de Sousa Oliveira—Olhão.

HORAS

Arrendam-se com terras de
seneadura, pomar, figueiras e oli-
veiras, etc. Boas condições de habitação,
armazem, ramada, etc.
Nesta redacção se informa.

Dinheiro

Dá-se a juro em 1.ª hipoteca.
Informa-se nesta redacção.

M

Semi-Diesel. 10 H. P. N.º 1, ven-
de-se. Tratar com Francisco Martins
Caiaado & C.ª, Lda, Estrada de Sa-
gres—Faro

Vende-se no sítio
Vale de Carneiros,
com terras de rega-
dio e sequeiro, algumas árvores de fruto,
tanque, mór, casas de habitação e para ca-
eiro. Dirigir a esta redacção.

C. C. L.

Centro Comercial Lisbonense

Séde — R. Andrade, 26-28 — LISBOA — Telefone 45912

EM FARO: Rua da Misericórdia, 8 — loja
(junto ao Quartel dos Bombeiros Municipais)

A maior organização do País em Vendas a Prestações

Clientes premiados nos últimos sorteios:

Cipriano de Luz — Travessa da Trindade — Faro
Henriqueta de Jesus Vilarinho — R. projectada no Bairro de S. Luiz
Alda dos Santos — S. Luiz — FaroMaria do Rosario — Olhão
Maria Correia — Avenida Marçal Pacheco — LouléInscrever-se V. Ex.^a na **C. C. L.** é ter a certeza de ser bem servido, pois C. C. L. é, sem dúvida, a maior e mais completa organização de Vendas de todos os artigos para uso doméstico em prestações suaves

Filiais a montar brevemente em:

Portimão e Vila Real de Santo António

ATENÇÃO

BRINDES: Ver no "Diário de Notícias" de hoje o resultado do sorteio de ontem

O Proprietário: João Rosa Velez

Companhia de Seguros

"A SOCIAL"

Séde: Porto

51, R. Cândido dos Reis, 61

TELEFONE 42

Delegação em Lisboa:

74, Rua de São Julião, 76

TELEFONE 24466

Agência em FARO:

ESCRITORIOS E

POSTO DE SOCORRO

107, Rua Conselheiro Bivar, 109

TELEFONE 286

Seguros de desastres no Trabalho

Pensão Abel Luis

SAGRES

Rebriu e m nova g. ência

Óptimas instalações

Serviço de mesa e merado

DIARIAS DESDE 30\$00

Estabelecimento comercial

Trespasa-se para qualquer ramo, com ou sem existência. Ver e tratar com Joaquim José Faustino — Quatro Estradas — Olhão.

Terraplane

bem alçado e em estado novo. Vende-se. Dirigir a António Neves Pires — Faro.

Vende-se

Aparelho telefonia de bateria, com 2 baterias 6 voltios, bom estado. Trata-se na Rua Conselheiro Bivar, 96 — Faro.

GASOGENIOS

— E —

MONTAGENS

Serralharia Mecânica

— DE —

José de Sousa e Silva

Rua Horta Machado, 32

Telefone, 6 — FARO

Compra-se toda a qualidade de metais, de papel e de trapo.

Vende-se máquinas de costura, bidons de 200 litros, arame para cimento armado, cantoneiras, tachos de arame para caldeiros tirarem chapas e uma caldeira de cobre para cortiça.

Trata José de Sousa Paraíso — Rua do Comércio — Olhão.

CASA

Vende-se, Largo da Estação n.º 3, Recebe propostas Francisco Baeta (Navalhinhas), Av. da República, 56 — Faro.

ALBUFEIRA

Vendem-se duas moradas de casas. Uma, na rua Coronel Aguiar com 4 compartimentos caves e quintal.

Outra, na rua dos Arcos, Alameda Delmira de Sousa, em Albufeira e vende José Joaquim Soares, notário em Loulé.

Para Automobilistas e Empresas de Camionagem

Fosforos, "Suecos" para gasogénios ACEIO, COMODIDADE e ECONOMIA

Pedidos á "AGENCIA COMERCIAL"

Rua Baptista Lopes, 46 e 48 — Telefone 38 — FARO

CASA

Compra-se ou arrenda-se com 9 a 10 divisões, quintal e bem situada. Dirigir a Borges & Ascensão Silveira, Ld.^a — Estrada da Circunvalação — Faro.

A' navegação costeira

Vendemos 6 caixas d'ar, em cobre, próprias para baleeira (salva-vidas). Dirigir á «Transportadora Portimonense, Ld.^a» — PORTIMÃO — (Algarve).

Armazem de Fazendas

que mais vantagens vos oferece não só pela modicidade de preços, como também pela variedade do seu sortido é o de

MATTOS & C.^a DA

DE VILA NOVA DE GAIA

Preferindo-o, fareis bastante economia e ficareis bem servidos

Especialidade em tecidos de lã, algodão e seda, colchas, cobertores, atalhados, meias e peugas.

As suas famosas qualidades de Panos famílias e abretanhados finos não têm rival

PEÇAM AMOSTRAS